

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE TRADUTORES E
TRADUTORAS

A ESPECIFICIDADE DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES

Lavinia Teixeira Gomes

A presente comunicação trata de um ponto de interseção entre os Estudos da Tradução e a Didática de Línguas Estrangeiras, pois questionamos os objetivos de aprendizagem da formação linguística dos estudantes de tradução, mais especificamente de Língua Francesa (LF). Esta perspectiva de estudo é reforçada pela afirmação de pesquisadores espanhóis de que o ensino de línguas na formação de tradutores tem características e objetivos diferentes de outras formações (BERENGUER, 1996, 1999; GRELT, 2002, 2003; HURTADO ALBIR 1999; HURTADO ALBIR, BREHM CRIPPS 1999; BEEBY, 2003; OSTER, 2003; SORIANO, 2004). A revisão da literatura sobre o tema nos faz constatar que, apesar do grande amadurecimento da disciplina Estudos da Tradução, poucos estudos se dedicaram à questão, criando uma grande lacuna na literatura em torno da especificidade do ensino de línguas estrangeiras na formação de tradutores (BERENGUER, 1996; HURTADO, 1999). Segundo Berenguer (1999, p. 135), o ensino de línguas para tradutores “deveria centrar-se especialmente na análise daqueles aspectos da língua relevantes para a tradução”. Por esse motivo, é fundamental, a nosso ver, definirmos os objetivos de aprendizagem específicos para esse tipo de formação a partir da finalidade do curso, que é o desenvolvimento da Competência Tradutória. Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo central contribuir para o desenvolvimento de pesquisas em torno do ensino de LEs na formação de tradutores. O modelo holístico de Competência Tradutória (grupo de pesquisa PACTE, 2003) e as categorias de competências específicas de tradução (PACTE, 2015) nos servem de ponto de partida para a definição dos objetivos de aprendizagem da formação linguística em LF para tradutores. Nossa reflexão resulta em desdobramento pedagógico sob forma de proposta de plano de ensino e material didático calcado na metodologia com base em tarefas e projetos e dentro da perspectiva de aprendizagem cognitivo-construtivista. As propostas teórico-metodológicas e pedagógicas preconizadas pelo grupo GRELT (Grupo de Pesquisa em Ensino de Línguas para Tradutores da Universidade Autônoma de Barcelona) e PACTE (Grupo de pesquisa em Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação da Universidade Autônoma de Barcelona), bem como orientações já apresentadas por outros pesquisadores para o contexto de ensino de LE na formação de tradutores cerceiam nossa proposta. Ilustraremos nessa comunicação a concepção da disciplina da seguinte forma: (i) o ensino de LE na formação de tradutores; (ii) o modelo holístico de Competência Tradutória (PACTE, 2003) e as categorias de competências específicas de tradução (PACTE, 2015); (iii) uma breve revisão das propostas de objetivos de aprendizagem de LE na formação de tradutores (BERENGUER, 1999; BREHM, HURTADO, 1999; GRELT, 2002); (iv) uma proposta de alinhamento entre a Competência Tradutória, as categorias de competências específicas de tradução e os objetivos de aprendizagem de Língua Francesa na formação de tradutores; (v) as bases conceituais, metodológicas e pedagógicas da didática da tradução proposta pelo Grupo de Pesquisa PACTE; (vi) apresentação do desenho geral da disciplina e ilustração de uma Unidade Didática estruturada em torno de tarefas de tradução.

Palavras-chave	Formação de Tradutores e Tradutoras; Ensino de línguas na formação de tradutores, Desenho curricular por competências, Concepção de matéria
-----------------------	---

Tipo de inscrição	Comunicação longa
--------------------------	-------------------